

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -  
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**PROGRAMA DE NAVEGAÇÃO EM ENFERMAGEM NO HOSPITAL  
UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ**

*Isabelly Eduarda Silva Oliveira (isabelly.oliveira@upe.br)*

*Milena Belarmino Delgado Dos Santos (belarmilena@gmail.com)*

*Pérola Brito Palhano (enfperolabpalhano@gmail.com)*

*Rafaela Novaes Ferraz (rafaela.nferraz@upe.br)*

*Deuzany Bezerra De Melo Leão (deuzany.leao@upe.br)*

*Maria Das Neves Figueiroa (neves.figueiroa@upe.br)*

*Rosário Antunes Fonseca Lima (rosario.antunes@upe.br)*

*Fabia Maria De Lima (fabia.lima@upe.br)*

Introdução: A navegação de pacientes, criada pelo médico Harold Freeman na década de 1990, busca garantir cuidado contínuo a pessoas com doenças crônicas. Nesse modelo, o “navegador” atua para superar barreiras de acesso aos serviços de saúde (SILVA et al., 2023), ampliando o alcance do cuidado, sobretudo para populações vulneráveis, como a idosa, definida no Brasil a partir dos 60 anos (Lei nº 10.741/2003). Essa estratégia promove maior adesão ao

tratamento, redução de barreiras socioeconômicas, raciais e étnicas, otimização de custos e melhores resultados clínicos (PECORARO et al., 2024). Objetivo: Descrever o papel do programa de navegação na promoção do acesso e adesão ao cuidado em saúde da população idosa. Metodologia: Estudo analítico, descritivo e transversal, realizado com dados de consultas de navegação em enfermagem no Hospital Universitário Oswaldo Cruz. O processo seguiu os preceitos éticos para pesquisas com seres humanos (CAE: 68647623.7.0000.5192), assegurando sigilo e confidencialidade. Resultados: O Programa de Navegação de Idosos com Câncer de Mama e Próstata do Hospital Universitário Oswaldo Cruz acompanha 130 pacientes, com média de idade de 68 anos. Destes, 92 (70,2%) são mulheres e 39 (29,8%) homens; a maioria é parda (65,6%), com cerca de 5 anos de escolaridade (19,8%), e prevalece o estado civil casado (44,3%). A partir da análise do perfil sociodemográfico do paciente e das barreiras apresentadas pelo público alvo, o Programa de Navegação promove uma maior adesão ao cuidado e continuidade do tratamento, mitigando barreiras de comunicação, acesso, emocionais e de apoio. Conclusão: O Programa de Navegação do Hospital Universitário Oswaldo Cruz mostra-se eficaz na redução de barreiras e na continuidade do cuidado a idosos com câncer. Conhecer o perfil dos pacientes possibilita direcionar intervenções mais adequadas, fortalecendo a adesão terapêutica, melhorando os resultados clínicos e ampliando a equidade no atendimento em saúde.

Palavras-chave: educação em saúde; enfermagem; navegação de pacientes.